

Efetividade do Pré-Natal em uma Unidade Básica de Saúde

Nome: Flávia Gomes de Oliveira

Tutor: Luis Fernando Nogueira Tofani

Introdução

A assistência pré natal objetiva acolher a mulher no início da gestação e acompanhá-la para que ao final da gestação nasça uma criança saudável, garantindo assim o bem estar materno e neonatal (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2005). Dados mostram, que muito embora as consultas pré-natais venham aumentando, pode-se concluir que a qualidade desta assistência está precária, o que pode ser atestado pela alta incidência de sífilis congênita, estimada em 12 casos/1.000 nascidos vivos, pelo fato da hipertensão arterial ser a causa mais frequente de morte materna no Brasil, e também porque apenas 41,01% das gestantes inscritas no Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN) receberam a segunda dose ou a dose de reforço ou a dose imunizante da vacina antitetânica, segundo o sistema de informação do Programa (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004). Sendo assim, o presente estudo tem por finalidade treinar os profissionais envolvidos na assistência para que avaliem a qualidade da assistência pré natal prestada, para que assim seja possível identificar os principais problemas de saúde da população alvo, podendo através de seus resultados subsidiar tanto a manutenção das estratégias quanto a sua modificação com vista à melhor qualidade da assistência (GONÇALVES, et al., 2008).

Objetivos:

Geral: Qualificar a assistência pré natal prestada.

Específico:

- Treinar os profissionais envolvidos na assistência para que avaliem a qualidade da assistência pré natal prestada.
- Implantar a avaliação pré natal como rotina nas Unidades Básicas de Saúde (Ubs).

Método:

Local: Unidade Básica de Saúde Tóquio. Município Penápolis/Sp.

Público alvo: Gestantes, puérperas.

Participantes: Gestores municipais do sistema de saúde e profissionais que estão envolvidos com a assistência pré-natal na Unidade Básica de Saúde (Ubs).

Ações:

Será realizado um treinamento para os gestores municipais do sistema de saúde e para os profissionais da Ubs que atuam na assistência pré natal, para assim mostrar a importância do pré natal de qualidade para a saúde da mãe e o concepto. Será apresentado os indicadores de processo e resultado do ministério da saúde : a) Percentual de gestantes que se inscreveram no programa e realizaram a primeira consulta até o quarto mês, em relação à população-alvo; b) Percentual de gestantes inscritas que realizaram seis consultas de pré-natal; c) Percentual de gestantes inscritas que realizaram seis consultas de pré-natal e a consulta de puerpério; d) Percentual de gestantes inscritas que realizaram seis consultas de pré-natal e todos os exames básicos; e) Percentual de gestantes inscritas que realizaram seis consultas de pré-natal a consulta de puerpério e todos os exames básicos; f) Percentual de gestantes inscritas que receberam a dose imunizante da vacina antitetânica; g) Percentual de gestantes inscritas que realizaram seis consultas de pré-natal, a consulta de puerpério, todos os exames básicos e a dose imunizante da vacina antitetânica (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2002). Os indicadores de resultados utilizados serão: a) Percentual de Recém-nascidos com diagnóstico de sífilis congênita em relação ao total de recém-nascidos vivos b) Percentual de Recém-nascido com tétano neonatal, em relação ao total de recém-nascidos vivos) e será explicado como avaliar a qualidade do pré natal a partir destes indicadores(MINISTÉRIO DA SAÚDE,2002). Consiste em uma avaliação retrospectiva, quantitativa, de baixo custo, utilizando-se os prontuários de gestantes que completaram o pré natal nesta unidade, tais dados serão computados em um banco de dados no Microsoft Excel e se utilizará a frequência relativa para esta avaliação.

Avaliação e monitoramento:

Dois meses após o treinamento haverá um retorno na Unidade Básica de Saúde para verificar se a estratégia está sendo implantada e efetiva e quais as dificuldades encontradas. Os indicadores de processo e resultado do ministério da saúde utilizados serão monitorados uma vez que sua correta utilização acarretará em uma avaliação significativa da qualidade pré natal prestada.

Resultados esperados:

O presente estudo poderá evidenciar a assistência pré-natal prestada na rede básica, podendo contribuir para mostrar falhas e dificuldades no serviço, tomando como base o que o Ministério da Saúde preconiza como necessário para uma assistência pré-natal de qualidade, para que desta forma possam ser oferecidos subsídios capazes de auxiliar os profissionais e gestores de saúde em seus processos de garantia de uma assistência pré-natal efetiva. Assim, quando o processo de treinamento de profissionais de saúde e gestores do sistema municipal for implantado e as dificuldades relacionadas a assistência pré-natal forem verificadas, seguidos por uma intervenção breve, poderá se observar benefícios significativos com a implantação desta avaliação que mudará de forma positiva a realização da assistência pré natal no município.

Referências Bibliográficas:

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 82p.

GONÇALVEL, R.; URASAKI, M. B. M; MERIGHI, M. A. B.; D'ÁVILA, C. G. Avaliação da efetividade da assistência pré-natal de uma unidade de Saúde da Família em um Município da grande São Paulo. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v.6. n.3. p.349-53. 2008.

Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Programa Humanização do Parto: Humanização no pré-natal e nascimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 28.p.